

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

MARÍLIA SCARDOELLI DE AZAMBUJA DOS SANTOS

**TECNOLOGIA ASSISTIVA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INCLUSÃO: O
PAPEL DO VLIBRAS NA MEDIAÇÃO COMUNICACIONAL E NO ACESSO À
INFORMAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA**

**São Borja
2025**

MARÍLIA SCARDOELLI DE AZAMBUJA DOS SANTOS

**TECNOLOGIA ASSISTIVA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INCLUSÃO: O
PAPEL DO VLIBRAS NA MEDIAÇÃO COMUNICACIONAL E NO ACESSO À
INFORMAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Mídia e Educação da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídia e Educação.

Orientador: Prof. Dr. Érico Marcelo Hoff do Amaral

Co-orientadora: Profa. Dra. Amélia Rota Borges de Bastos

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

S237t Santos, Marília Scardoelli de Azambuja dos
Tecnologia assistiva, inteligência artificial e inclusão: o papel do VLibras na mediação
comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda / Marília Scardoelli de
Azambuja dos Santos.

20 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Especialização)-- Universidade Federal do Pampa,
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO, 2025.

"Orientação: Érico Marcelo Hoff do Amaral".

1. inclusão digital. 2. acessibilidade linguística. 3. comunicação inclusiva.. I. Título.

MARÍLIA SCARDOELLI DE AZAMBUJA DOS SANTOS

**TECNOLOGIA ASSISTIVA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INCLUSÃO: O
PAPEL DO VLIBRAS NA MEDIAÇÃO COMUNICACIONAL E NO ACESSO À
INFORMAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu –
Especialização em Mídia e Educação da
Universidade Aberta do Brasil/Universidade
Federal do Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista em Mídia e
Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 19 de novembro de 2025.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente



ERICO MARCELO HOFF DO AMARAL

Data: 07/12/2025 21:30:12-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Érico Marcelo Hoff do Amaral

Orientador

Unipampa

Documento assinado digitalmente



AMELIA ROTA BORGES DE BASTOS

Data: 09/12/2025 11:23:48-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Amélia Rota Borges de Bastos

Co-Orientadora

Unipampa

Documento assinado digitalmente



WALKIRIA HELENA CORDENONZI

Data: 12/12/2025 19:52:39-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Walkiria Helena Cordenonzi Ifsul

Documento assinado digitalmente



LEANDRO BLASS

Data: 10/12/2025 15:00:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Leandro Blass Unipampa

TECNOLOGIA ASSISTIVA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INCLUSÃO: O PAPEL DO VLIBRAS NA MEDIAÇÃO COMUNICACIONAL E NO ACESSO À INFORMAÇÃO DA COMUNIDADE SURDA

Marília Scardoelli de Azambuja dos Santos¹

Resumo

Esta pesquisa acadêmica apresenta uma análise do papel da tecnologia assistiva VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda no Brasil. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, baseou-se em revisão sistemática de literatura e aplicação de questionário em pessoas surdas, visando compreender percepções sobre o uso da ferramenta. Os resultados indicam que o VLibras é reconhecido como um avanço nas políticas públicas de acessibilidade por ser gratuito e disponível em sites institucionais e governamentais. No entanto, sua efetividade é limitada por problemas estruturais da plataforma, o que dificulta a compreensão do conteúdo. Ainda assim, os participantes apontam o potencial de aprimoramento da ferramenta com o avanço da inteligência artificial e maior envolvimento da comunidade surda em seu desenvolvimento. Portanto, o VLibras contribui parcialmente para a inclusão comunicacional, sendo necessário investir em políticas e práticas que garantam o direito pleno à informação e à comunicação.

Palavras-chave: inclusão digital; acessibilidade linguística; comunicação inclusiva.

Abstract

This academic research presents an analysis of the role of the assistive technology VLibras in communication mediation and access to information for the deaf community in Brazil. The study, which adopts a qualitative and exploratory approach, is based on a systematic literature review and the application of a questionnaire to deaf individuals, aiming to understand perceptions about the use of the tool. The results indicate that VLibras is recognized as an advancement in public accessibility policies, as it is free and available on institutional and governmental websites. However, its effectiveness is limited by structural issues within the platform, which hinder content comprehension. Even so, participants highlight the tool's potential for improvement through advances in artificial intelligence and greater involvement

¹ Bacharel em Direito pela Universidade da Região da Campanha (URCAMP), com Formação Pedagógica em Letras-Português pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI), Pós-Graduada em Ciências Penais pela Universidade Anhanguera-Uniderp e Pós-Graduada em Mídias e Educação pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

E-mail: mariliaazambuja.aluno@unipampa.edu.br

of the deaf community in its development. Therefore, VLibras contributes partially to communication inclusion, and it is necessary to invest in policies and practices that ensure the full right to information and communication.

Keywords: digital inclusion; linguistic accessibility; inclusive communication.

1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 10.436 (Brasil, 2002) reconheceu a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão para a comunidade surda, que tem na Libras sua primeira língua, enquanto o português escrito é adquirido como segunda língua. Ainda assim, grande parte das pessoas surdas no Brasil enfrentam dificuldades na leitura e na escrita da língua portuguesa, mesmo após anos de escolarização, uma vez que o ensino nem sempre considera a Libras como base para o processo de alfabetização e letramento (Quadros; Markus, 2014).

O direito à comunicação é um dos pilares para a inclusão de pessoas surdas, conforme a Constituição Federal (Brasil, 1988), assegurando à acessibilidade através da Libras. Nesse sentido, a Lei Brasileira de Inclusão introduz o conceito de tecnologias assistivas, definindo como instrumentos, serviços e recursos que ampliam as possibilidades de indivíduos com deficiências, promovendo sua autonomia e participação plena na sociedade (Brasil, 2015).

Portanto, com o avanço tecnológico, principalmente através de recursos criados com o uso de inteligência artificial, surgem novas alternativas para facilitar a comunicação dessa comunidade. E é nessa perspectiva, que surge o Vocabulário Brasileiro de Libras, popularmente conhecido como VLibras, criado em uma parceria do Governo Federal com a Universidade Federal da Paraíba. O recurso utiliza inteligência artificial e processamento de linguagem natural, para analisar o texto escrito em português, sua estrutura gramatical e seu contexto, e apresentar por meio de um avatar tridimensional a tradução em Libras para a comunidade surda (Brasil, 2020).

A escolha do VLibras nesta pesquisa se justifica por se tratar de uma ferramenta gratuita, de acesso público e amplamente difundida em órgãos governamentais, instituições de ensino e plataformas digitais, com potencial de contribuir com a promoção da acessibilidade comunicacional.

Conforme referem Sassaki (2003) e Mantoan (2006) a inclusão plena exige mais do que adaptações tecnológicas, requer uma transformação cultural e social que reconheça e valorize as diferenças como parte da diversidade humana. Com isso, necessário se faz mencionar que

essa ferramenta possui limitações quanto ao uso, informações, utilização de internet, entre outros.

Diante desse cenário, este artigo tem como problema de pesquisa, a seguinte questão: A ferramenta VLibras, enquanto tecnologia assistiva, mediada por inteligência artificial, pode contribuir para o acesso à informação e inclusão comunicacional da comunidade surda?

O objetivo deste artigo é investigar como a tecnologia assistiva VLibras contribui para a mediação comunicacional e o acesso à informação da comunidade surda, identificando suas funcionalidades, desafios e possibilidades de aprimoramento à luz dos avanços da inteligência artificial.

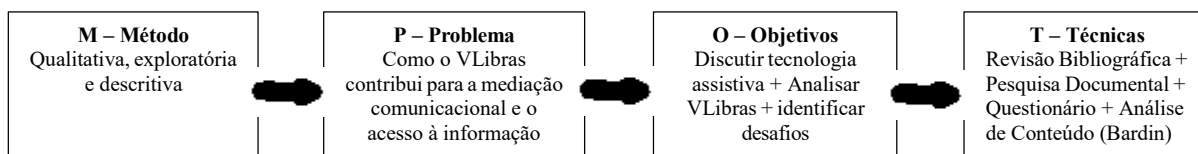
O presente estudo se justifica por contribuir para o debate sobre inclusão e inovação tecnológica, além de subsidiar o aprimoramento das políticas públicas voltadas à garantia do direito à informação e à comunicação das pessoas surdas.

Este artigo está estruturado em cinco sessões: na primeira, apresenta-se a contextualização do tema, o problema de pesquisa, os objetivos gerais e específicos, a justificativa, bem como a organização composicional do trabalho; na segunda, dispõe-se sobre a metodologia adotada para a realização da pesquisa, detalhando os critérios de análise das ferramentas selecionadas, bem como as abordagens qualitativas e documentais utilizadas; na terceira, apresenta-se o referencial teórico, abordando os conceitos de acessibilidade comunicacional, tecnologia assistiva e o papel da inteligência artificial na inclusão da comunidade surda; na quarta, traz os resultados da pesquisa à luz dos objetivos propostos; e por fim, as considerações finais sintetiza as principais contribuições da pesquisa, destacando o estudo e sugerindo caminhos para investigações futuras.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, segundo Gil (2017). Essa escolha metodológica se justifica pelo objetivo de compreender, interpretar e analisar experiências, percepções e significados atribuídos ao uso do VLibras como ferramenta de mediação comunicacional e de acesso à informação por parte da comunidade surda. Não se pretende quantificar dados, mas aprofundar a compreensão sobre como essa tecnologia assistiva opera como ferramenta de acessibilidade e quais as percepções por seus usuários na utilização.

Figura 1 – Metodologia de Pesquisa



Fonte: Autor (2025)

Na Figura 1 é apresentada a metodologia de pesquisa utilizada no presente artigo. O problema de pesquisa está centrado na investigação sobre os desafios e as possibilidades do uso do VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação. A partir da questão norteadora, a pesquisa busca discutir a aplicação de tecnologias assistivas no contexto da inclusão digital, com ênfase no papel do VLibras enquanto política pública voltada à acessibilidade comunicacional.

Os objetivos da pesquisa incluem discutir o conceito de tecnologia assistiva no contexto da acessibilidade informacional, analisar o funcionamento e o impacto do VLibras enquanto ferramenta de apoio à comunicação, e identificar os principais desafios e perspectivas relacionados ao seu uso.

Quanto aos procedimentos técnicos, será realizada uma revisão sistemática de literatura em bases acadêmicas como SciELO e Periódicos CAPES, com o intuito de reunir referências sobre tecnologia assistiva, inteligência artificial, inclusão digital e Libras. Também será feita uma pesquisa documental, com análise de materiais oficiais relacionados ao VLibras, tais como manuais de uso, publicações institucionais do Governo Federal, relatórios técnicos, artigos científicos e conteúdos disponibilizados no site oficial da plataforma.

Complementando a pesquisa, serão aplicados questionários exclusivamente a pessoas surdas, com o objetivo de coletar percepções sobre usabilidade, eficiência, limitações e contribuições da ferramenta para o acesso à informação. Os dados obtidos, tanto por meio dos documentos analisados quanto dos questionários, serão tratados com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que permite identificar categorias, padrões e sentidos relevantes nos dados qualitativos. Essa análise será articulada com a fundamentação teórica, visando ampliar a compreensão sobre o papel do VLibras como tecnologia assistiva no contexto das políticas públicas de acessibilidade.

3 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

O referencial teórico deste estudo foi construído com base em uma revisão sistemática de literatura, conforme os princípios metodológicos propostos por Sampaio e Mancini (2007). Esse tipo de revisão permite reunir e analisar criticamente resultados de pesquisas teóricas e empíricas, visando à compreensão ampliada de um fenômeno e à síntese de evidências disponíveis sobre o tema investigado.

3.1 Revisão sistemática de literatura

O processo da RSL foi rigorosamente definido em um protocolo para assegurar a transparência da metodologia aplicada, que se baseia no modelo de revisão sistemática aplicado às ciências sociais e humanas de Sampaio e Mancini (2007), conforme se apresenta na Tabela 1:

Tabela 1 – Protocolo da Revisão Sistemática de Literatura

Elemento	Descrição do Protocolo Aplicado
Base de dados consultadas	SciELO e Portal de Periódicos CAPES
Termos de busca (strings)	"inteligência artificial" AND "libras"; "tecnologia assistiva" AND "comunicação" AND "libras"; "tradução automática" AND "libras"
Período de busca (janela de tempo)	2015 a 2025
Tipo de publicação	Artigos científicos completos, publicados em periódicos e anais de eventos acadêmicos
Idioma considerado	Português
Critérios de inclusão	Estudos teóricos ou empíricos com relação direta entre os temas: Inteligência Artificial, Libras e Acessibilidade Comunicacional
Critérios de exclusão	Artigos duplicados; estudos com foco exclusivamente técnico sem interface com acessibilidade; publicações que abordam acessibilidade sem relação com IA ou Libras
Total de artigos encontrados	22 publicações identificadas nas bases, sendo selecionadas 12 após a triagem de relevância e leitura completa
Ferramentas utilizadas para controle da busca	Planilha eletrônica (Excel) para registro das referências e fichamento dos estudos, com campos para autores, título, base e ano
Referência metodológica adotada	Baseada em Mancini e Sampaio (2007) – modelo de revisão sistemática aplicada às ciências sociais e humanas

Fonte: Autor (2025)

Os 12 artigos foram selecionados por apresentarem maior consistência metodológica, pertinência temática e contribuição direta para a discussão sobre tecnologias assistivas e mediação comunicacional por meio da Libras.

Tabela 2 – publicações selecionadas

Autor(es)	Ano	Título	Assunto
SOUSA, Claudio Henrique Silva; BRAZ JUNIOR, Geraldo	2025	Tecnologias Assistivas e Inteligência Artificial para tradução e ensino de Libras	Investigação de tecnologias existentes, problemas e perspectivas de tradução e ensino de Libras
PIETRO, Enzo Marinho; SILVA, L. A.; SILVA, Lucas Monteiro da; NASCIMENTO, Paulo Tromboni de Souza; PEREIRA, Renan Saltazar Ferreira; KALILL, Roberto Marcos	2024	Handspeak: sistema de tradução e legenda de gestos em libras para inclusão de surdos e mudos	Desenvolvimento teórico do sistema Handspeak e suas perspectivas futuras
MARCONDES, Luis Gustavo Rodrigues	2021	A utilização do aplicativo Hand Talk como Tecnologia Assistiva no ensino de alunos ouvintes: relato de experiência dentro do ensino remoto emergencial	Análise Hand Talk

GIL, Tatiane de Souza; BUSATTA, Camila Aguilar	2023	O uso da tecnologia assistiva no atendimento educacional especializado para estudantes surdos	Ferramentas e sua aplicação na educação especial
LIMA, Claudemir Jeremias de; LIMA, Elidiene Gomes de Oliveira; SILVA, Neilton Carvalho da; NETO, Jorge da Silva Correia	2021	Tecnologia assistiva e tradução para Libras: desafios do ferramenta de tradução automática de vídeos VLibras	Uso do VLibras na produção de vídeos para surdos
CORREIA, Ygor Gomes; CRUZ, Rafael Peduzzi; REBELLO, Carina	2018	A desambiguação de palavras homônimas em sentenças por aplicativos de tradução automática português brasileiro - Libras	Tradução automática para Libras
PAIVA, Francisco Aurisio dos Santos; MARTINO, José Mario De; BARBOSA, Plínio Almeida; BENETTI, Angelo; SILVA, Ivani Rodrigues	2016	Um sistema de transcrição para língua de sinais brasileira: o caso de um avatar	Avatar na tradução automática para Libras
MARTINS, Tania Aparecida	2023	Por que os baratas morrem com as patas para cima?	Tradução automática para Libras
TORENZI, Daniela	2017	Português-Libras: análise das traduções de verbos polissêmicos por tradutores automáticos	Comparação entre tradutores humanos e ferramentas
OLIVEIRA, Bárbara Silveira Baptista de; GEDIEL, Ana Luisa Borba; PIRES, Gabriela da Silva	2022	A tradução da plataforma governamental VLibras e a acessibilidade de surdos no ensino superior	VLibras e acessibilidade no ensino superior
GILAVERTO, Raquel; AVILA, Paulo Muniz de; SANTOS, Lucas Delbello	2022	Tecnologias digitais para surdos: (im)possibilidades na apreensão de sentidos	Dificuldades nas traduções automáticas
GUERRA, Camila Guedes; CARNEIRO, Fernando Henrique Fogaça; SANTAROSA, Lucila Maria Costi	2022	Perspectivas de Usuários Surdos Sobre um Ambiente Digital Acessível: Análises sobre os Princípios de Acessibilidade à Web	Acessibilidade digital

Fonte: Autor (2025)

Esses textos fundamentaram os eixos teóricos centrais desta revisão, organizados em torno das seguintes categorias:

3.2 Acessibilidade comunicacional

A Lei nº 10.098/2000 estabelece normas gerais para a promoção da acessibilidade, definindo-a como a possibilidade de utilização, com segurança e autonomia, de espaços, transportes, informação e comunicação por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Brasil, 2000).

Sassaki reforça esse conceito, ao definir que acessibilidade é:

(...) uma qualidade, uma facilidade que desejamos ver e ter em todos os contextos e aspectos da atividade humana. Se a acessibilidade for (ou tiver sido) projetada sob os princípios do desenho universal, ela beneficia todas as pessoas, tenham ou não qualquer tipo de deficiência (Sassaki, 2003).

Pode-se dizer, portanto, que a acessibilidade comunicacional é um dos eixos centrais para a efetivação dos direitos humanos e da cidadania das pessoas com deficiência, especialmente das pessoas surdas.

Neste contexto, é crucial diferenciar a acessibilidade informacional da comunicacional. A acessibilidade informacional diz respeito à apresentação do conteúdo, garantindo que a informação esteja disponível em formatos perceptíveis e compreensíveis. Já a acessibilidade comunicacional, que abrange a informacional, foca na interação e no diálogo, assegurando que o processo de comunicação em si, a troca de mensagens, o bate-papo, a conversação, ocorra sem barreiras, especialmente para a comunidade surda, cujo modo primário de interação é a Língua de Sinais (Brasil, 2000).

A Constituição Federal (Brasil, 1988) e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2015) garantem o direito à comunicação e à informação como condições essenciais para a participação plena na vida social, educacional, cultural e profissional.

Nesse sentido, a comunicação é compreendida como um processo fundamental de interação humana que deve ocorrer de forma equitativa, assegurando que todos possam compreender e ser compreendidos em todos os contextos.

Referem Loureiro, de Paula e Mello:

A inclusão e acessibilidade são pilares fundamentais para o ensino de Libras, pois permitem que o surdo se desenvolva como cidadão plenamente inserido na sociedade. Considerando que a comunicação primária dos surdos ocorre pela língua de sinais, é fundamental reconhecê-la como sua língua materna (Loureiro *et al.*, 2025)

Ao nos referirmos à comunidade surda, essa acessibilidade está diretamente relacionada ao reconhecimento de que Língua Brasileira de Sinais é, na maioria das vezes, a língua materna dos surdos (Corrêa *et al.*, 2018).

Dessa forma, garantir a acessibilidade comunicacional vai além de oferecer intérpretes humanos ou materiais traduzidos. Deve-se levar em consideração tecnologias e práticas que tornem o ambiente digital e informacional mais inclusivo. Com o surgimento de novos recursos há ampliação do acesso a comunidade surda a conteúdos multimídia, sites, plataformas educacionais e para auxílio nas atividades diárias. A inclusão digital e comunicacional, portanto, depende da integração entre recursos tecnológicos e uma mudança cultural que valorize a diversidade linguística e comunicacional como expressão da pluralidade humana (Mantoan, 2006).

3.3 Tecnologia Assistiva

De acordo com o Comitê de Ajudas Técnicas (2006) e Bersch (2017), a tecnologia assistiva constitui um campo interdisciplinar que reúne recursos, estratégias e conhecimentos técnicos e sociais voltados à promoção da autonomia, independência e inclusão das pessoas com deficiência.

No que diz respeito à comunicação, a tecnologia assistiva tem um papel fundamental, pois permite que pessoas com deficiência possam expressar-se e interagir com o mundo.

A TA oferece às pessoas com surdez uma maior autonomia através da ampliação (recursos e serviços tecnológicos) de comunicação, auxilia nas habilidades de seu aprendizado seja este no ambiente escolar, no trabalho ou na interação com seus familiares, amigos e sociedade em geral (Gil; Busatta, 2023)

Essas tecnologias englobam desde dispositivos auditivos, quanto à legendagem automática, até softwares de tradução e avatares digitais que representam a Libras (Lima, *et al*, 2021).

Esses recursos tecnológicos representam muito mais do que simples inovações, são verdadeiros instrumentos de superação dos mecanismos de exclusão (Marcondes, 2021). Ao possibilitar que pessoas surdas acessem informações e se comuniquem em sua língua natural, a tecnologia assistiva contribui para a construção de uma sociedade mais justa e acessível.

No Brasil, diversas ferramentas digitais têm sido desenvolvidas, tais como: VLibras e Hand Talk, que apresentam a comunicação em Libras, a legendagem automática de vídeos presente na plataforma YouTube e a tradução em tempo real presente no Whatsapp, todos utilizando inteligência artificial.

A ferramenta VLibras, objeto deste estudo, utiliza algoritmos de inteligência artificial, que analisa textos, vídeos e áudios online e relaciona com os sinais correspondentes em Libras, que exibe, automaticamente, na tela do usuário (Brasil, 2020).

Contudo, é necessário reconhecer que o acesso a esses recursos ainda é desigual, especialmente em contextos marcados por limitações socioeconômicas e pela falta de infraestrutura tecnológica. A democratização dessas ferramentas depende, portanto, de políticas públicas contínuas e de incentivo à inovação voltada à acessibilidade.

3.4 O Papel da Inteligência Artificial na Inclusão da Comunidade Surda

A inteligência artificial consolidou-se como um dos maiores avanços tecnológicos do século XXI, impactando profundamente as formas de comunicação e interação social (Russell; Norvig, 2016).

É o que afirma também Sousa e Braz Júnior:

O avanço da inteligência artificial (IA) e das redes neurais (RN) tem possibilitado melhorias na tradução automática e na interpretação de sinais, permitindo que sistemas computacionais reconheçam e interpretem gestos em tempo real. Isso abre caminho para novas abordagens no ensino de LIBRAS, bem como na interação entre surdos e ouvintes. O desenvolvimento de avatares digitais que reproduzam os sinais de maneira mais precisa e natural, constitui-se uma outra área em ascensão, propiciando uma experiência mais intuitiva, embora seja necessário caminhar de mãos dadas a base sobre a qual são criadas as expressões faciais e corporais que tornam possível adicionar ou remover significado da comunicação. (Sousa; Braz Júnior, 2025)

A Inteligência Artificial tem sido crucial para o avanço das tecnologias assistivas em Libras, utilizando modelos de aprendizado profundo, como redes neurais e Vision

Transformers, para melhorar a precisão na interpretação de gestos em tempo real. A integração do Processamento de Linguagem Natural a esses sistemas permitiu uma tradução bidirecional mais contextualizada entre Libras e Português, reduzindo erros ao compreender a estrutura gramatical e a intenção por trás das mensagens (Sousa; Braz Júnior, 2025).

Isso tem contribuído, não só para o desenvolvimento de ferramentas que traduzem o português para a Libras, mas também para dispositivos que realizam legendagem automática de vídeos e criam ambientes digitais acessíveis.

Entre essas inovações, destaca-se o VLibras, que utiliza técnicas de processamento de linguagem natural e modelagem 3D para converter textos e áudios em sinais da Libras, exibidos por um avatar tridimensional (Brasil, 2020). A plataforma possibilita a tradução de conteúdo digital de qualquer página da web que contenha texto, áudio ou vídeo, podendo ser baixada e instalada em computadores, tablets e smartphones. Além disso, o VLibras permite que os usuários contribuam enviando frases na língua de sinais, ampliando o banco de dados e a interação colaborativa com a ferramenta (Lima *et al*, 2021).

Embora representem um grande avanço tecnológico, as ferramentas de tradução automática ainda apresentam limitações significativas. Martins (2023) destaca que, apesar de tornarem a tradução mais acessível e ágil, permitindo ao tradutor humano concentrar-se em aspectos mais criativos e complexos, essas ferramentas não captam plenamente as sutilezas da linguagem, os matizes culturais e as nuances contextuais, o que compromete a sensibilidade e a precisão das traduções. No caso específico da Libras, o uso da inteligência artificial enfrenta desafios adicionais, como a dificuldade em reconhecer gestos sequenciais e variações regionais da língua de sinais (Pietro *et al*, 2024).

Esses desafios reforçam a ideia de que a inclusão não depende apenas da tecnologia, mas também de uma mudança estrutural e cultural. Mantoan (2006) destaca que a inclusão plena exige reconhecer a diferença como valor e não como obstáculo, promovendo um ambiente social que respeite e valorize as identidades linguísticas e culturais. Assim, o uso de tecnologias baseadas em IA deve ser acompanhado de formação continuada, políticas públicas e envolvimento da comunidade surda em todas as etapas do desenvolvimento das ferramentas.

Dessa forma, a inteligência artificial aplicada à acessibilidade comunicacional surge como um instrumento potente para a inclusão digital e social. Quando desenvolvida de maneira ética, participativa e inclusiva, ela contribui não apenas para eliminar barreiras, mas também para fortalecer o protagonismo das pessoas surdas na construção de uma sociedade mais democrática e comunicativamente acessível.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Esta seção apresenta como a pesquisa foi elaborada e os resultados obtidos por meio do questionário aplicado junto a pessoas surdas sobre a utilização da ferramenta VLibras, buscando compreender sua efetividade, limitações e contribuições para a acessibilidade comunicacional. As respostas foram coletadas entre os dias 18 a 25 outubro de 2025 e analisadas de forma qualitativa, com apoio de gráficos e quadros para melhor visualização dos dados. Participaram da pesquisa seis pessoas surdas, todas do gênero feminino, com idades entre 18 e 59 anos e ensino superior completo ou em andamento.

4.1 Desenvolvimento da Pesquisa

A pesquisa foi realizada por intermédio de um questionário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms, com o objetivo de compreender as percepções de pessoas surdas sobre a ferramenta VLibras, sua usabilidade e potenciais de aprimoramento. O formulário foi divulgado no grupo de WhatsApp da comunidade surda bageense, bem como encaminhado para os e-mails institucionais de professores e alunos surdos da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

A coleta ocorreu de forma online, garantindo o anonimato e a confidencialidade dos participantes, sem qualquer identificação pessoal. Essa metodologia assegurou respostas espontâneas e autênticas sobre a experiência com a ferramenta, respeitando os princípios éticos da pesquisa científica.

O questionário foi estruturado em duas etapas principais: a primeira dedicada à caracterização do perfil dos participantes e a segunda voltada à análise da familiaridade e percepção sobre o uso do VLibras, conforme se demonstra na Tabela abaixo:

Tabela 3 – Estrutura do questionário de pesquisa

Bloco	Público-alvo	Perguntas aplicadas
1. Identificação e perfil das participantes	Todas as participantes	- Idade
		- Gênero
		- Grau de escolaridade
2. Questão condicional (coringa) A) Experiência com o VLibras	Todas as participantes	- Você se identifica como uma pessoa surda?
	Pessoas que responderam "Sim" à pergunta coringa	- Você já utilizou a ferramenta VLibras? (Direciona para blocos A ou B conforme a resposta)
		- Em quais contextos você já utilizou a ferramenta VLibras?
		- Em quais sites você já identificou a disponibilidade da ferramenta VLibras?
		- Com que frequência você utiliza o VLibras?
		- Na sua opinião, o VLibras é fácil de usar?
		- Como você avalia a clareza das traduções realizadas pelo VLibras?

B) Conhecimento e percepção do VLibras (não usuários)		- O VLibras contribui para o seu acesso à informação?
		- Quais são, na sua opinião, as principais limitações do VLibras?
		- O que você considera como pontos positivos do VLibras?
	Pessoas que responderam "Não" à pergunta coringa	- Embora você não utilize a plataforma, você a conhece?
		- Por qual motivo você não a utiliza?
C) Percepções gerais sobre a ferramenta (bloco comum)		- Já viu essa ferramenta VLibras em algum site?
		- Mencione sites que você tenha identificado a presença da ferramenta VLibras.
	Todas as participantes (usuárias e não usuárias)	- Você gosta da ferramenta VLibras?
		- Qual motivo levou você a gostar ou desgostar da ferramenta?
		- Você utiliza alguma dessas ferramentas para facilitar a sua comunicação?
		- Você acha que o VLibras promove a inclusão social e digital da comunidade surda? Por quê?
		- Considerando que a ferramenta VLibras utiliza inteligência artificial e que a tecnologia está em constante evolução, o que você sugere para melhorar a ferramenta?

Fonte: Autor (2025)

Conforme demonstra a Tabela 3, o questionário foi estruturado em duas etapas principais: a primeira, voltada à caracterização do perfil dos participantes, e a segunda, à análise da familiaridade e percepção sobre o uso do VLibras. A questão “Você já utilizou a ferramenta VLibras?” funcionou como condicional, direcionando o participante a seções específicas do formulário conforme sua resposta. Aqueles que responderam “sim” foram conduzidos a perguntas sobre contextos de uso e avaliação da ferramenta, enquanto os que responderam “não” receberam questões sobre o conhecimento e percepção geral do VLibras.

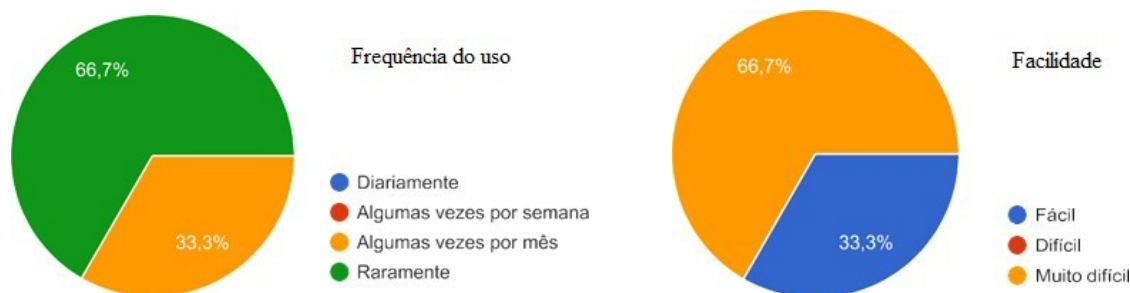
A partir da pergunta “Você gosta da ferramenta VLibras?”, todos os participantes passaram a responder um conjunto comum de questões complementares, que buscavam compreender a percepção global sobre o impacto da ferramenta, seu papel na inclusão digital e possíveis caminhos de aprimoramento. A estrutura do instrumento de coleta permitiu mapear diferentes dimensões de análise, como o nível de conhecimento da ferramenta, a frequência de uso, as principais dificuldades percebidas e as expectativas quanto ao seu aprimoramento. Essa abordagem contribuiu para uma compreensão ampla e contextualizada da relação entre pessoas surdas e tecnologias assistivas mediadas por inteligência artificial. Além disso, o formato digital do questionário viabilizou o acesso remoto e inclusivo, permitindo a participação de diferentes localidades e favorecendo uma amostra qualitativamente significativa, ainda que reduzida em número.

4.2 Análise dos Resultados da Pesquisa

A análise dos resultados obtidos por meio do questionário permitiu identificar percepções importantes sobre a funcionalidade e a eficácia do VLibras enquanto tecnologia

assistiva. Dos seis participantes, todos foram mulheres com ensino superior completo ou em andamento e com idades entre 18 e 59 anos, verificou-se que metade já havia utilizado a ferramenta. O uso ocorre principalmente em sites governamentais, educacionais e bancários, o que demonstra a ampla presença do VLibras em plataformas institucionais. Entretanto, observou-se que o uso é pouco frequente, sendo classificado, em sua maioria, como “raramente” ou “algumas vezes por mês”.

Gráficos 1 – Análise da Frequência de utilização do VLibras e da facilidade do uso



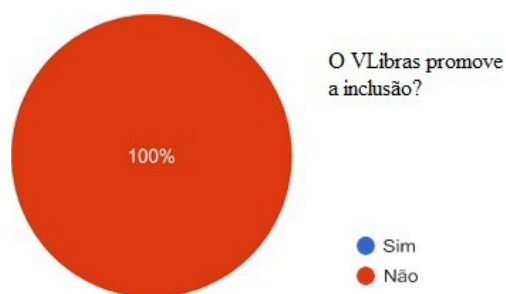
Fonte: Autor (2025)

No que se refere à facilidade de uso, conforme demonstra no Gráfico 1, a maioria relatou que o VLibras é difícil de utilizar, devido a traduções confusas. As críticas concentram-se na falta de contexto semântico, na ausência de expressões faciais e corporais e na excessiva soletração, o que compromete a naturalidade da comunicação em Libras. Conforme apontam os participantes, o avatar não traduz o sentido das frases, limitando-se à reprodução de sinais isolados, o que dificulta a compreensão do conteúdo.

Essas percepções dialogam com Martins (2023), que destaca que as ferramentas de tradução automática, embora representem um grande avanço tecnológico, ainda enfrentam limitações linguísticas e semânticas. De modo convergente, Pietro *et al.* (2024) observam que, mesmo com os progressos recentes em redes neurais e processamento de linguagem natural, as tecnologias assistivas voltadas à tradução automática ainda carecem de refinamento cultural e expressivo, especialmente no que diz respeito à representação corporal e facial das línguas de sinais.

No tocante à contribuição do VLibras para o acesso à informação, todos os participantes afirmaram que a ferramenta ainda não atende plenamente às necessidades comunicacionais da comunidade surda.

Gráfico 2 – Análise da ferramenta como mecanismo de promoção de inclusão



Fonte: Autor (2025)

Os aspectos positivos mais mencionados foram a gratuidade da ferramenta, sua integração em sites públicos e o potencial de aprimoramento com o avanço da inteligência artificial.

Como sugestões de melhoria, os participantes ressaltaram a importância de tornar o avatar mais natural e expressivo, aproximando-o do comportamento humano, regionalizar os sinais, contemplando as variações linguísticas da Libras, aperfeiçoar o sistema de tradução semântica, incorporando contexto, intenção e emoção, e ampliar a divulgação e o letramento digital sobre o uso da ferramenta, especialmente entre estudantes e servidores públicos. Tais sugestões reforçam o entendimento de Mantoan (2006) sobre a inclusão como processo ativo e colaborativo, no qual a tecnologia só se torna verdadeiramente inclusiva quando construída com e para as pessoas a quem se destina.

De modo geral, os resultados apontam que o VLibras ainda enfrenta desafios técnicos e linguísticos para garantir o direito de acesso à informação e comunicação, conforme asseguram as legislações brasileiras que regulamentam o uso e a difusão da Libras.

O aprimoramento da ferramenta depende, sobretudo, da colaboração entre pesquisadores, desenvolvedores e usuários surdos, em consonância com o princípio "Nada sobre nós sem nós" (Sassaki, 2007), de modo que a tecnologia se torne mais efetiva, inclusiva e funcional no processo de mediação comunicacional.

O lema "Nada Sobre Nós, Sem Nós" (Sassaki, 2007) reflete muito precisamente a atitude mundial de que as pessoas com deficiência querem ser adotadas em todos os níveis da sociedade. Pessoas com deficiência precisam ser envolvidas no planejamento de estratégias e políticas que afetarão sua vida. Esse lema é central para a avaliação e o aprimoramento da ferramenta VLibras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo investigar de que forma a tecnologia assistiva VLibras, mediada pela inteligência artificial, contribui para a mediação comunicacional e o acesso à informação da comunidade surda no Brasil. A escolha do tema mostrou-se relevante para sociedade e para o campo da comunicação, uma vez que a acessibilidade linguística é um direito fundamental e ainda enfrenta desafios no ambiente digital e institucional.

A análise realizada, a partir da revisão bibliográfica e da aplicação de questionário com pessoas surdas, permitiu constatar que o VLibras representa um pequeno avanço nas políticas públicas de acessibilidade, por ser uma ferramenta gratuita e voltada à inclusão digital. Entretanto, os resultados demonstraram que suas limitações linguísticas e expressivas ainda comprometem a efetividade comunicacional, sobretudo pela falta de contextualização semântica, rigidez nos sinais, ausência de expressões faciais e desconsideração das variações regionais da Libras.

Dessa forma, conclui-se que o VLibras contribui de forma muito limitada ao acesso à informação, cumprindo um papel simbólico e inicial na democratização digital, mas ainda distante de garantir uma inclusão comunicacional plena. A hipótese de que a ferramenta, por si só, asseguraria o direito à comunicação da comunidade surda não se confirmou, uma vez que a eficácia do recurso depende da participação ativa da comunidade surda em seu desenvolvimento e de políticas públicas permanentes voltadas à formação, letramento digital e valorização da Libras.

O método qualitativo mostrou-se adequado para compreender as percepções dos usuários, embora o número reduzido de participantes e a limitação temporal da coleta de dados representem restrições do estudo. Sugere-se, para pesquisas futuras, ampliar o público participante, incluindo diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade, bem como realizar análises comparativas entre o VLibras e outras ferramentas de tradução automática, como o Hand Talk e sistemas de tradução e legendagem automática.

Por fim, este trabalho reforça que a inclusão comunicacional da comunidade surda vai além do desenvolvimento de tecnologias: exige comprometimento social e político. A inteligência artificial pode e deve ser aliada na promoção da acessibilidade, desde que seja construída com base na representatividade e diversidade linguística, princípios essenciais para uma sociedade verdadeiramente inclusiva e democrática.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERSCH, Rita. **Tecnologia Assistiva e Educação Inclusiva: promovendo a autonomia e a participação de pessoas com deficiência**. Porto Alegre: Mediação, 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial** Brasília, 05 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 09 de junho de 2025.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 20 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critério básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 20 dez, 2000. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm Acesso em: 09 de outubro de 2025.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 25 abr. 2002. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm Acesso em: 10 de junho de 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**. Brasília, 7 jul. 2015. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 09 de junho de 2025.

BRASIL. Portal do Governo Federal – VLibras. Ministério da Economia, Universidade Federal da Paraíba, SERPRO, 2020. Disponível em: <https://www.vlibras.gov.br/> Acesso em: 5 out. 2025.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: Pessoas com Deficiência – Resultados Preliminares da Amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43463-censo-2022-brasil-tem-14-4-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia> Acesso em: 09 de junho de 2025.

CAT - COMITÊ DE AJUDAS TÉCNICAS. (2006). Portaria nº 142, de 16 de novembro de 2006. Disponível em: <https://www.assistiva.com.br/tassistiva.html> Acesso em: 25 de setembro de 2025.

CORRÊA, Ygor; GOMES, Rafael Peduzzi Gomes; CRUZ; A desambiguação de palavras homônimas em sentenças por aplicativos de tradução automática português brasileiro – Libras. UNICAMP. **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)**. Campinas: 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/j/tla/a/mgTnFfmqtsV5hWnvnWXPRG/?lang=pt> Acesso em: 25 set. 2025

COSTA, Renan Paiva Oliveira; SILVA, Diego Roman Bezerra. da; MOREIRA, Samuel de Moura; SOUZA, Daniel Faustino Lacerda de; COSTA, Rostand Edson Oliveira.; ARAÚJO,

Tiago Maritan Ugulino de. Avaliação do uso de modelos de aprendizagem profunda na tradução automática de línguas de sinais. **Revista Principia**, [S. l.], v. 62, 2025. DOI: 10.18265/2447-9187a2022id8053. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/8053>. Acesso em: 22 set. 2025

GIL, Antônio. Carlos. **Como Elaborar Projetos De Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Tatiane de Souza; BUSATTA, C. A. (2023). O uso da tecnologia assistiva no atendimento educacional especializado para estudantes surdos. **Revista De Ciências Humanas**, 24(2), 119–134, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31512/19819250.2023.24.02.119-134> Acesso em: 22 set, 2025

GILAVERTTE, Raquel; ÁVILA; Paulo Muniz de; SANTOS, Lucas Delbello. Tecnologias digitais para surdos: (im)possibilidades na apreensão de sentidos. *Revista Educação, Ciência e Cultura*, v. 27 n. 1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18316/recc.v27i1.8616> Acesso em: 22 set. 2025

GUERRA, C. G. .; CARNEIRO, F. H. F. .; SANTAROSA, L. M. C. . Perspectivas de Usuários Surdos Sobre um Ambiente Digital Acessível: Análises sobre os Princípios de Acessibilidade à Web. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e1854, 2022. DOI: 10.18264/eadf.v12i2.1854. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1854>. Acesso em: 22 set. 2025.

LIMA, Claudemir Jeremias de; LIMA, Elidiane Gomes de Oliveira de; SILVA, Neiton Carvalho da; NETO, Jorge da Silva Correia. Tecnologia assistiva e tradução para Libras: desafios da ferramenta de tradução automática de vídeos VLibras. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 10, n. 12, p. e385101220720, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20720 . Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/20720> . Acesso em: 22 set 2025

LOUREIRO, Adriana Fonseca; DE PAULA, Luana Paula; MELLO, Nara Verlaine Carvalho. Acessibilidade na educação: lutas e desafios para pessoas surdas na contemporaneidade. In: SHERMN, Cátia Roberta de Souza; KRAUSE, Keli (org.). **Pedagogia surda: práticas pedagógicas e múltiplas para o ensino de surdos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2025. p. 225–244

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2006

MARCONDES, Luís Gustavo Rodrigues. A utilização do aplicativo Hand Talk como Tecnologia Assistiva no ensino de alunos ouvintes: relato de experiência dentro do ensino remoto emergencial. **Revista Interdisciplinar Em Educação E Territorialidade – RIET**, 2(2), 205–217, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.30612/riet.v2i2.14453> Acesso em: 22 set 2025

MARTINS, Tânia Aparecida. Por que as baratas morrem com as patas para cima? - Resultado da tradução automática de textos escritos em aplicativos para Língua Brasileira de Sinais . **Tradterm**, São Paulo, Brasil, v. 45, p. 11–45, 2023. DOI: 10.11606/issn.2317-9511.v45p11-45. Disponível em: <https://revistas.usp.br/tradterm/article/view/220834>.. Acesso em: 22 set 2025

OLIVEIRA, Bárbara Silveira Baptista de; GEDIEL, Ana Luisa Borba; PIRES, Gabriela Silva. A tradução da plataforma governamental VLibras e a acessibilidade de surdos no ensino superior. **Entrepalavras** (Sistema de Submissão), [S.l.], v. 11, n. 3, p. 32-51, jan. 2022. ISSN 2237-6321. Disponível em:

<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2230>. Acesso em: 22 set. 2025.

PAIVA, Francisco Aulísio dos Santos; DE MARTINO, José Mario; BARBOSA, Plínio Almeida; BENETTI, Ângelo; SILVA, Ivani Rodrigues. Um sistema de transcrição para língua de sinais brasileira: o caso de um avatar. **Revista do GEL**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 12–48, 2016. DOI: 10.21165/gel.v13i3.1440. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/rg/article/view/1440>. Acesso em: 22 set 2025.

PIETRO, Enzo Marinho; SILVA, L. A., SILVA, Lucas Monteiro da; NASCIMENTO, Paulo Tromboni de Souza; PEREIRA, Renan Sallazar Ferreira; KALILI, Roberto Marcos. Handspeak: sistema de tradução e legenda de gestos em libras para inclusão de surdos e mudos. **Revista Delos**, 17(62), e3084, 2024. <https://doi.org/10.55905/rdelosv17.n62-053>. Acesso em 22 set 2025

QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed 2007.

QUADROS, Ronice M. de; MARKUS, J. Weininger. **Estudos da língua brasileira de sinais III**. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

RUSSELL, S; NORVIG, P. **Inteligência Artificial**. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Nada sobre nós, sem nós: Da integração à inclusão – Parte 1**. Revista Nacional de Reabilitação, ano X, n. 57, jul./ago. 2007, p. 8-16

SOUSA, Cláudio Henrique Silva; BRAZ JUNIOR, Geraldo. Tecnologias assistivas e inteligência artificial para tradução e ensino de libras. **Revista Contemporânea**, 5(2), e7594, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV5N2-131> Acesso em 22 set 2025

TERENZI, Daniela. Português-Libras: análise das traduções de verbos polissêmicos por tradutores automáticos. **Revista Entrelinhas**, 2017. Comparação entre tradutores humanos e ferramentas automáticas. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/entr.2017.11.2.04> Acesso em 22 set 2025

Pesquisa acadêmica sobre a ferramenta VLibras

Pesquisa de TCC de Pós-Graduação em Mídias e Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Tecnologia Assistiva, Inteligência Artificial e Inclusão: o papel do VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda”, desenvolvida no âmbito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

O estudo tem como objetivo analisar a contribuição da ferramenta VLibras como tecnologia assistiva na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda, identificando seus impactos, limitações e possibilidades de aprimoramento.

A sua participação consiste em responder a um questionário online com perguntas sobre seu perfil, o uso do VLibras, suas percepções sobre a clareza das traduções, pontos positivos, limitações e sugestões de melhorias. O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 10 minutos.

As informações fornecidas serão tratadas com **sigilo e confidencialidade** e utilizadas apenas para fins acadêmicos e científicos. Sua identidade não será divulgada em nenhuma hipótese.

Sua participação é voluntária. Você tem o direito de recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, você poderá entrar em contato com: Pesquisadora: Marília

Scardoelli de Azambuja dos Santos

E-mail: mariliaazambuja.aluno@unipampa.edu.br

Você aceita participar desta pesquisa? *

☒ Aceito participar desta pesquisa

☐ Não aceito participar da pesquisa

PERFIL DO PARTICIPANTE

Idade *

- ☐ 18 a 29 anos
- ☒ 30 a 44 anos
- ☐ 45 a 59 anos
- ☐ Acima de 60 anos

Gênero *

- ☒ Mulher
- ☐ Homem
- ☐ Não-binário
- ☐ Prefiro não informar

Grau de escolaridade *

- ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- ☐ Ensino Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto Ensino
- ☐ Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☒ Ensino Superior Completo

Você se identifica como pessoa surda? *

☒ Sim

☐ Não

Você já utilizou a ferramenta VLibras? *

☐ Sim

☒ Não

Da Utilização da Ferramenta VLibras

Em quais contextos você já utilizou a ferramenta? (Marque quantas alternativas achar necessário)

☐ Educação (escola, universidade, cursos online) Internet e

☐ redes sociais

☐ Serviços públicos (sites do governo, portais de informação)

☐ Comunicação pessoal/profissional

☐ Outro:

Em quais sites você já identificou a disponibilidade da ferramenta VLibras?

☐ Plataforma Gov

☐ Ambiente AVA Moodle

☐ Instagram

☐ Facebook

☐ Outro:

Com que frequência você utiliza o VLibras?

☐ Diariamente

☐ Algumas vezes por semana

☐ Algumas vezes por mês

☐ Raramente

Na sua opinião, o VLibras é fácil de usar?

☐ Fácil

☐ Difícil

☐ Muito difícil

Como você avalia a clareza das traduções realizadas pelo VLibras?

- ☐ Muito claras Geralmente
- ☐ claras Confusas
- ☐ Frequentemente confusas
- ☐

O VLibras contribui para o seu acesso à informação?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quais são, na sua opinião, as principais limitações do VLibras?

.....

O que você considera como os pontos positivos do VLibras?

.....

Além da ferramenta VLibras, você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM

☐

☐ Outro:

Da não utilização da ferramenta VLibras

Embora você não utilize a ferramenta VLibras, você a conhece?

☒ Sim

☐ Não

Por qual motivo você não a utiliza?

Prefiro texto ou leitura

Já viu essa ferramenta VLibras em algum site?

☒ Sim

☐ Não

Mencione sites que você tenha identificado a presença da ferramenta VLibras

Bancos e Governos

Você gosta da ferramenta VLibras?

☐ Sim

☒ Não

Qual motivo levou você a gostar ou desgostar dessa ferramenta VLibras?

.....

Você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM



☐ Outro:

Sugestões

Você acha que o VLibras promove inclusão social e digital da comunidade surda?

☐ Sim

☒ Não

Por quê?

Prefiro intérprete de verdade

.....

Considerando que a ferramenta VLibras, utiliza inteligência artificial e que a tecnologia está em constante evolução, o que você sugere para melhorar a ferramenta?

.....

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Google Formulários

Pesquisa acadêmica sobre a ferramenta VLibras

Pesquisa de TCC de Pós-Graduação em Mídias e Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Tecnologia Assistiva, Inteligência Artificial e Inclusão: o papel do VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda”, desenvolvida no âmbito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

O estudo tem como objetivo analisar a contribuição da ferramenta VLibras como tecnologia assistiva na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda, identificando seus impactos, limitações e possibilidades de aprimoramento.

A sua participação consiste em responder a um questionário online com perguntas sobre seu perfil, o uso do VLibras, suas percepções sobre a clareza das traduções, pontos positivos, limitações e sugestões de melhorias. O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 10 minutos.

As informações fornecidas serão tratadas com **sigilo e confidencialidade** e utilizadas apenas para fins acadêmicos e científicos. Sua identidade não será divulgada em nenhuma hipótese.

Sua participação é voluntária. Você tem o direito de recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, você poderá entrar em contato com: Pesquisadora: Marília

Scardoelli de Azambuja dos Santos

E-mail: mariliaazambuja.aluno@unipampa.edu.br

Você aceita participar desta pesquisa? *

☒ Aceito participar desta pesquisa

☐ Não aceito participar da pesquisa

PERFIL DO PARTICIPANTE

Idade *

- ☐ 18 a 29 anos
- ☐ 30 a 44 anos
- ☒ 45 a 59 anos
- ☐ Acima de 60 anos

Gênero *

- ☒ Mulher
- ☐ Homem
- ☐ Não-binário
- ☐ Prefiro não informar

Grau de escolaridade *

- ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- ☐ Ensino Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto Ensino
- ☐ Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☒ Ensino Superior Completo

Você se identifica como pessoa surda? *

☒ Sim

☐ Não

Você já utilizou a ferramenta VLibras? *

☒ Sim

☐ Não

Da Utilização da Ferramenta VLibras

Em quais contextos você já utilizou a ferramenta? (Marque quantas alternativas achar necessário)

☒ Educação (escola, universidade, cursos online) Internet e

☐ redes sociais

☐ Serviços públicos (sites do governo, portais de informação)

☒ Comunicação pessoal/profissional

☒ Outro: Verificar a sinalização do avatar.

Em quais sites você já identificou a disponibilidade da ferramenta VLibras?

- ☒ Plataforma Gov
- ☐ Ambiente AVA Moodle
- ☐ Instagram
- ☐ Facebook
- ☒ Outro: Intuições de educação

Com que frequência você utiliza o VLibras?

- ☐ Diariamente
- ☐ Algumas vezes por semana
- ☒ Algumas vezes por mês
- ☐ Raramente

Na sua opinião, o VLibras é fácil de usar?

- ☐ Fácil
- ☐ Difícil
- ☒ Muito difícil

Como você avalia a clareza das traduções realizadas pelo VLibras?

- ☐ Muito claras Geralmente
- ☐ claras Confusas
- ☐ Frequentemente confusas
- ☒

O VLibras contribui para o seu acesso à informação?

- ☐ Sim
- ☒ Não

Quais são, na sua opinião, as principais limitações do VLibras?

Ele não faz tradução semântica. Os sinais são reproduções das palavras sem sentido e sem contexto. Por exemplo a palavra modelo no sentido de ser um exemplo, uma referência é sinalizado pelo avatar como o modelo de passarela, o sentido literal da palavra.

.....

O que você considera como os pontos positivos do VLibras?

Nenhum

.....

Além da ferramenta VLibras, você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☒ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM

☐

☐ Outro:

Da não utilização da ferramenta VLibras

Embora você não utilize a ferramenta VLibras, você a conhece?

☒ Sim

☐ Não

Por qual motivo você não a utiliza?

Por nao ser eficiente
.....

Já viu essa ferramenta VLibras em algum site?

☒ Sim

☐ Não

Mencione sites que você tenha identificado a presença da ferramenta VLibras

Todos sites extensão .gov
.....

Você gosta da ferramenta VLibras?

☐ Sim

☒ Não

Qual motivo levou você a gostar ou desgostar dessa ferramenta VLibras?

A ferramenta não é eficiente

Você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☒ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM

☐

☐ Outro:

Sugestões

Você acha que o VLibras promove inclusão social e digital da comunidade surda?

☐ Sim

☒ Não

Por quê?

Porque não realiza nenhuma tradução.

Considerando que a ferramenta VLibras, utiliza inteligência artificial e que a tecnologia está em constante evolução, o que você sugere para melhorar a ferramenta?

Primeiro tirar dos sites pq nao ajuda em nada. Depois precisa criar códigos para contextos, sentidos e intenções das frases. Estou certa que em algum momento no futuro vão alcançar. Mas o que tem hoje disponível é uma propaganda enganosa de inclusão para os leigos não sinalizantes. Porque para a comunidade surda nao tem nada de inclusão. Eles continuam sendo excluídos da comunicação e informação.

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Google Formulários

Pesquisa acadêmica sobre a ferramenta VLibras

Pesquisa de TCC de Pós-Graduação em Mídias e Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Tecnologia Assistiva, Inteligência Artificial e Inclusão: o papel do VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda”, desenvolvida no âmbito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

O estudo tem como objetivo analisar a contribuição da ferramenta VLibras como tecnologia assistiva na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda, identificando seus impactos, limitações e possibilidades de aprimoramento.

A sua participação consiste em responder a um questionário online com perguntas sobre seu perfil, o uso do VLibras, suas percepções sobre a clareza das traduções, pontos positivos, limitações e sugestões de melhorias. O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 10 minutos.

As informações fornecidas serão tratadas com **sigilo e confidencialidade** e utilizadas apenas para fins acadêmicos e científicos. Sua identidade não será divulgada em nenhuma hipótese.

Sua participação é voluntária. Você tem o direito de recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, você poderá entrar em contato com: Pesquisadora: Marília

Scardoelli de Azambuja dos Santos

E-mail: mariliaazambuja.aluno@unipampa.edu.br

Você aceita participar desta pesquisa? *



Aceito participar desta pesquisa



Não aceito participar da pesquisa

PERFIL DO PARTICIPANTE

Idade *

- ☐ 18 a 29 anos
- ☒ 30 a 44 anos
- ☐ 45 a 59 anos
- ☐ Acima de 60 anos

Gênero *

- ☒ Mulher
- ☐ Homem
- ☐ Não-binário
- ☐ Prefiro não informar

Grau de escolaridade *

- ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- ☐ Ensino Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto Ensino
- ☐ Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☒ Ensino Superior Completo

Você se identifica como pessoa surda? *

☒ Sim

☐ Não

Você já utilizou a ferramenta VLibras? *

☐ Sim

☒ Não

Da Utilização da Ferramenta VLibras

Em quais contextos você já utilizou a ferramenta? (Marque quantas alternativas achar necessário)

☐ Educação (escola, universidade, cursos online) Internet e

☐ redes sociais

☐ Serviços públicos (sites do governo, portais de informação)

☐ Comunicação pessoal/profissional

☐ Outro:

Em quais sites você já identificou a disponibilidade da ferramenta VLibras?

☐ Plataforma Gov

☐ Ambiente AVA Moodle

☐ Instagram

☐ Facebook

☐ Outro:

Com que frequência você utiliza o VLibras?

☐ Diariamente

☐ Algumas vezes por semana

☐ Algumas vezes por mês

☐ Raramente

Na sua opinião, o VLibras é fácil de usar?

☐ Fácil

☐ Difícil

☐ Muito difícil

Como você avalia a clareza das traduções realizadas pelo VLibras?

- ☐ Muito claras Geralmente
- ☐ claras Confusas
- ☐ Frequentemente confusas
- ☐

O VLibras contribui para o seu acesso à informação?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quais são, na sua opinião, as principais limitações do VLibras?

.....

O que você considera como os pontos positivos do VLibras?

.....

Além da ferramenta VLibras, você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

- ☐ Handtalk
- ☐ ProDeaf
- ☐ tradutor de voz automático para português ICOM

☐ Outro:

☐

.....

Da não utilização da ferramenta VLibras

Embora você não utilize a ferramenta VLibras, você a conhece?

☒ Sim

☐ Não

Por qual motivo você não a utiliza?

Eu não gosto do avatar intérprete de Libras, porque ele usa muita soletração e não apresenta contexto nas palavras em português — faltam expressões, emoções, sentimentos e significados, entre outros aspectos.

.....

Já viu essa ferramenta VLibras em algum site?

☒ Sim

☐ Não

Mencione sites que você tenha identificado a presença da ferramenta VLibras

Vi os sites governamentais federais.

.....

Você gosta da ferramenta VLibras?

☐ Sim

☒ Não

Qual motivo levou você a gostar ou desgostar dessa ferramenta VLibras?

.....

Você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk

☐ ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português ICOM

☒ Outro: Central de Interpretação em Libras (CIL)

☒

.....

Sugestões

Você acha que o VLibras promove inclusão social e digital da comunidade surda?

☐ Sim

☒ Não

Por quê?

Muitas pessoas não conhecem o ícone do VLibras nos sites governamentais federais. Já percebi que meus discentes, de diferentes cursos de graduação da Unipampa, não sabem o que é o ícone do VLibras nem percebem sua função, pois ele aparece apenas como um símbolo. No entanto, alguns conhecem o aplicativo Talk Hand, de uso privado.

Considerando que a ferramenta VLibras, utiliza inteligência artificial e que a tecnologia está em constante evolução, o que você sugere para melhorar a ferramenta?

Talvez ela pudesse, com o avanço da IA, tornar-se cada vez mais semelhante ao comportamento humano.

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Google Formulários

Pesquisa acadêmica sobre a ferramenta VLibras

Pesquisa de TCC de Pós-Graduação em Mídias e Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Tecnologia Assistiva, Inteligência Artificial e Inclusão: o papel do VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda”, desenvolvida no âmbito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

O estudo tem como objetivo analisar a contribuição da ferramenta VLibras como tecnologia assistiva na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda, identificando seus impactos, limitações e possibilidades de aprimoramento.

A sua participação consiste em responder a um questionário online com perguntas sobre seu perfil, o uso do VLibras, suas percepções sobre a clareza das traduções, pontos positivos, limitações e sugestões de melhorias. O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 10 minutos.

As informações fornecidas serão tratadas com **sigilo e confidencialidade** e utilizadas apenas para fins acadêmicos e científicos. Sua identidade não será divulgada em nenhuma hipótese.

Sua participação é voluntária. Você tem o direito de recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, você poderá entrar em contato com: Pesquisadora: Marília

Scardoelli de Azambuja dos Santos

E-mail: mariliaazambuja.aluno@unipampa.edu.br

Você aceita participar desta pesquisa? *



Aceito participar desta pesquisa



Não aceito participar da pesquisa

PERFIL DO PARTICIPANTE

Idade *

- ☐ 18 a 29 anos
- ☒ 30 a 44 anos
- ☐ 45 a 59 anos
- ☐ Acima de 60 anos

Gênero *

- ☒ Mulher
- ☐ Homem
- ☐ Não-binário
- ☐ Prefiro não informar

Grau de escolaridade *

- ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- ☐ Ensino Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto Ensino
- ☐ Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☒ Ensino Superior Completo

Você se identifica como pessoa surda? *

☒ Sim

☐ Não

Você já utilizou a ferramenta VLibras? *

☐ Sim

☒ Não

Da Utilização da Ferramenta VLibras

Em quais contextos você já utilizou a ferramenta? (Marque quantas alternativas achar necessário)

☐ Educação (escola, universidade, cursos online) Internet e

☐ redes sociais

☐ Serviços públicos (sites do governo, portais de informação)

☐ Comunicação pessoal/profissional

☐ Outro:

Em quais sites você já identificou a disponibilidade da ferramenta VLibras?

☐ Plataforma Gov

☐ Ambiente AVA Moodle

☐ Instagram

☐ Facebook

☐ Outro:

Com que frequência você utiliza o VLibras?

☐ Diariamente

☐ Algumas vezes por semana

☐ Algumas vezes por mês

☐ Raramente

Na sua opinião, o VLibras é fácil de usar?

☐ Fácil

☐ Difícil

☐ Muito difícil

Como você avalia a clareza das traduções realizadas pelo VLibras?

- ☐ Muito claras Geralmente
- ☐ claras Confusas
- ☐ Frequentemente confusas
- ☐

O VLibras contribui para o seu acesso à informação?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quais são, na sua opinião, as principais limitações do VLibras?

.....

O que você considera como os pontos positivos do VLibras?

.....

Além da ferramenta VLibras, você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM

☐

☐ Outro:

Da não utilização da ferramenta VLibras

Embora você não utilize a ferramenta VLibras, você a conhece?

☒ Sim

☐ Não

Por qual motivo você não a utiliza?

Sinais isolados, sem contexto.
.....

Já viu essa ferramenta VLibras em algum site?

☒ Sim

☐ Não

Mencione sites que você tenha identificado a presença da ferramenta VLibras

.....

Você gosta da ferramenta VLibras?

☐ Sim

☒ Não

Qual motivo levou você a gostar ou desgostar dessa ferramenta VLibras?

.....

Você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☒ ICOM

☐

☐ Outro:

Sugestões

Você acha que o VLibras promove inclusão social e digital da comunidade surda?

☐ Sim

☒ Não

Por quê?

.....

Considerando que a ferramenta VLibras, utiliza inteligência artificial e que a tecnologia está em constante evolução, o que você sugere para melhorar a ferramenta?

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Google Formulários

Pesquisa acadêmica sobre a ferramenta VLibras

Pesquisa de TCC de Pós-Graduação em Mídias e Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Tecnologia Assistiva, Inteligência Artificial e Inclusão: o papel do VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda”, desenvolvida no âmbito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

O estudo tem como objetivo analisar a contribuição da ferramenta VLibras como tecnologia assistiva na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda, identificando seus impactos, limitações e possibilidades de aprimoramento.

A sua participação consiste em responder a um questionário online com perguntas sobre seu perfil, o uso do VLibras, suas percepções sobre a clareza das traduções, pontos positivos, limitações e sugestões de melhorias. O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 10 minutos.

As informações fornecidas serão tratadas com **sigilo e confidencialidade** e utilizadas apenas para fins acadêmicos e científicos. Sua identidade não será divulgada em nenhuma hipótese.

Sua participação é voluntária. Você tem o direito de recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, você poderá entrar em contato com: Pesquisadora: Marília

Scardoelli de Azambuja dos Santos

E-mail: mariliaazambuja.aluno@unipampa.edu.br

Você aceita participar desta pesquisa? *



Aceito participar desta pesquisa



Não aceito participar da pesquisa

PERFIL DO PARTICIPANTE

Idade *

- ☐ 18 a 29 anos
- ☒ 30 a 44 anos
- ☐ 45 a 59 anos
- ☐ Acima de 60 anos

Gênero *

- ☒ Mulher
- ☐ Homem
- ☐ Não-binário
- ☐ Prefiro não informar

Grau de escolaridade *

- ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- ☐ Ensino Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto Ensino
- ☐ Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☒ Ensino Superior Completo

Você se identifica como pessoa surda? *

☒ Sim

☐ Não

Você já utilizou a ferramenta VLibras? *

☒ Sim

☐ Não

Da Utilização da Ferramenta VLibras

Em quais contextos você já utilizou a ferramenta? (Marque quantas alternativas achar necessário)

☒ Educação (escola, universidade, cursos online) Internet e

☐ redes sociais

☐ Serviços públicos (sites do governo, portais de informação)

☐ Comunicação pessoal/profissional

☐ Outro:

Em quais sites você já identificou a disponibilidade da ferramenta VLibras?

- ☐ Plataforma Gov
- ☐ Ambiente AVA Moodle
- ☐ Instagram
- ☐ Facebook
- ☒ Outro: Utilizei somente por curiosidade.
.....

Com que frequência você utiliza o VLibras?

- ☐ Diariamente
- ☐ Algumas vezes por semana
- ☐ Algumas vezes por mês
- ☒ Raramente

Na sua opinião, o VLibras é fácil de usar?

- ☒ Fácil
- ☐ Difícil
- ☐ Muito difícil

Como você avalia a clareza das traduções realizadas pelo VLibras?

- ☐ Muito claras Geralmente
- ☐ claras Confusas
- ☒ Frequentemente confusas
- ☐

O VLibras contribui para o seu acesso à informação?

- ☒ Sim
- ☐ Não

Quais são, na sua opinião, as principais limitações do VLibras?

Os sinais regionais não são utilizados, aqui no RS, por exemplo, nem sempre utilizamos os sinais utilizados no VLibras.

O que você considera como os pontos positivos do VLibras?

Em uma necessidade extrema, é útil.

Além da ferramenta VLibras, você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☒ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM

☐

☐ Outro:

Da não utilização da ferramenta VLibras

Embora você não utilize a ferramenta VLibras, você a conhece?

☒ Sim

☐ Não

Por qual motivo você não a utiliza?

Por achar que os sinais não são os utilizados aqui no meu estado.
.....

Já viu essa ferramenta VLibras em algum site?

☒ Sim

☐ Não

Mencione sites que você tenha identificado a presença da ferramenta VLibras

Em sites bancários, sites do Governo, em sites de plataformas de faculdades em EAD.
.....

Você gosta da ferramenta VLibras?

☐ Sim

☒ Não

Qual motivo levou você a gostar ou desgostar dessa ferramenta VLibras?

Eu acho que não tem os sinais daqui do meu estado, tem sinais que utilizo, mas não são muitos.

Você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☒ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM

☐

☐ Outro:

Sugestões

Você acha que o VLibras promove inclusão social e digital da comunidade surda?

☐ Sim

☒ Não

Por quê?

Por causa de ter em sua maioria sinais de outros estados.

Considerando que a ferramenta VLibras, utiliza inteligência artificial e que a tecnologia está em constante evolução, o que você sugere para melhorar a ferramenta?

Talvez deixar com mais diversidade de sinais, exemplo: Tornar acessível os sinais que são utilizados por região, se eu sou do RS, ter uma opção de eu acessar os sinais do VLibras com sinais utilizados no RS.

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Google Formulários

Pesquisa acadêmica sobre a ferramenta VLibras

Pesquisa de TCC de Pós-Graduação em Mídias e Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar, de forma voluntária, da pesquisa intitulada “Tecnologia Assistiva, Inteligência Artificial e Inclusão: o papel do VLibras na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda”, desenvolvida no âmbito do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias e Educação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

O estudo tem como objetivo analisar a contribuição da ferramenta VLibras como tecnologia assistiva na mediação comunicacional e no acesso à informação da comunidade surda, identificando seus impactos, limitações e possibilidades de aprimoramento.

A sua participação consiste em responder a um questionário online com perguntas sobre seu perfil, o uso do VLibras, suas percepções sobre a clareza das traduções, pontos positivos, limitações e sugestões de melhorias. O tempo estimado para resposta é de aproximadamente 10 minutos.

As informações fornecidas serão tratadas com **sigilo e confidencialidade** e utilizadas apenas para fins acadêmicos e científicos. Sua identidade não será divulgada em nenhuma hipótese.

Sua participação é voluntária. Você tem o direito de recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Em caso de dúvidas ou necessidade de informações adicionais, você poderá entrar em contato com: Pesquisadora: Marília

Scardoelli de Azambuja dos Santos

E-mail: mariliaazambuja.aluno@unipampa.edu.br

Você aceita participar desta pesquisa? *

☒ Aceito participar desta pesquisa

☐ Não aceito participar da pesquisa

PERFIL DO PARTICIPANTE

Idade *

- ☒ 18 a 29 anos
- ☐ 30 a 44 anos
- ☐ 45 a 59 anos
- ☐ Acima de 60 anos

Gênero *

- ☒ Mulher
- ☐ Homem
- ☐ Não-binário
- ☐ Prefiro não informar

Grau de escolaridade *

- ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- ☐ Ensino Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto Ensino
- ☐ Médio Completo
- ☒ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Ensino Superior Completo

Você se identifica como pessoa surda? *

☒ Sim

☐ Não

Você já utilizou a ferramenta VLibras? *

☒ Sim

☐ Não

Da Utilização da Ferramenta VLibras

Em quais contextos você já utilizou a ferramenta? (Marque quantas alternativas achar necessário)

☐ Educação (escola, universidade, cursos online) Internet e

☐ redes sociais

☒ Serviços públicos (sites do governo, portais de informação)

☐ Comunicação pessoal/profissional

☐ Outro:

Em quais sites você já identificou a disponibilidade da ferramenta VLibras?

- ☒ Plataforma Gov
- ☐ Ambiente AVA Moodle
- ☐ Instagram
- ☐ Facebook
- ☐ Outro:

Com que frequência você utiliza o VLibras?

- ☐ Diariamente
- ☐ Algumas vezes por semana
- ☐ Algumas vezes por mês
- ☒ Raramente

Na sua opinião, o VLibras é fácil de usar?

- ☐ Fácil
- ☐ Difícil
- ☒ Muito difícil

Como você avalia a clareza das traduções realizadas pelo VLibras?

- ☐ Muito claras Geralmente
- ☐ claras Confusas
- ☐ Frequentemente confusas
- ☒

O VLibras contribui para o seu acesso à informação?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Quais são, na sua opinião, as principais limitações do VLibras?

Não tem expressão, na verdade eu odeio robo. O melhor seria um humano sinalizando e se expressando.

.....

O que você considera como os pontos positivos do VLibras?

Não tem nenhum ponto positivo.

.....

Além da ferramenta VLibras, você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM



☐ Outro:

Da não utilização da ferramenta VLibras

Embora você não utilize a ferramenta VLibras, você a conhece?

☒ Sim

☐ Não

Por qual motivo você não a utiliza?

Bom, já tinha falado um pouco na anterior pergunta. Mas, vou falar bem claro: Não utilizo o VLibras porque não gosto de interação com robôs. A tradução feita por ele parece muito artificial, sem expressão facial ou corporal, o que torna a comunicação menos natural e mais difícil de entender. Prefiro a presença e a interpretação de uma pessoa surda ou intérprete de Libras, que transmite emoção, intenção e contexto de forma mais humana.

.....

Já viu essa ferramenta VLibras em algum site?

☒ Sim

☐ Não

Mencione sites que você tenha identificado a presença da ferramenta VLibras

Governo, e nos sites que tenham ferramenta, pois eu não lembro de quais eram, mas pelo que eu lembro que um dos sites é no gov mesmo.

Você gosta da ferramenta VLibras?

☐ Sim

☒ Não

Qual motivo levou você a gostar ou desgostar dessa ferramenta VLibras?

Não gosto do VLibras porque ele é um robô e não transmite expressões faciais ou corporais como uma pessoa surda ou intérprete de Libras faz

Você utiliza alguma dessas tecnologias para facilitar sua comunicação?

☐ Handtalk ProDeaf

☐ tradutor de voz automático para português

☐ ICOM



☐ Outro:

Sugestões

Você acha que o VLibras promove inclusão social e digital da comunidade surda?

☐ Sim

☒ Não

Por quê?

Porque, o VLibras ainda tem limitações, pois não consegue transmitir todas as expressões, emoções e nuances da Libras como um intérprete humano. Por isso, ele contribui para a inclusão, mas não substitui a presença e a interação humana.

Considerando que a ferramenta VLibras, utiliza inteligência artificial e que a tecnologia está em constante evolução, o que você sugere para melhorar a ferramenta?

Eu acho que o VLibras podia melhorar se o boneco tivesse mais expressão no rosto e nos movimentos, pra parecer mais com uma pessoa de verdade usando Libras. Também seria legal se ele aprendesse com intérpretes e pessoas surdas, pra entender melhor os jeitos diferentes de sinalizar em cada região. Assim ia ficar bem mais natural e fácil de acompanhar.

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Pampa.

Google Formulários